

explicar, o grande interesse demonstrado pelos participantes avaliados, principalmente em poder realizar de forma rápida e simples um exame de anemia, como forma de conscientização, mostrando a importância de ações mais regulares. **Conclusão:** Um dos principais desafios de implantação do PBM é a mudança da cultura institucional. Nesse contexto, se insere essa ação que buscou a conscientização dos funcionários de um hospital geral para a anemia e seu impacto nos desfechos clínicos, o que em última análise reflete-se na prática junto aos pacientes

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1496>

PERFIL DE SOLICITAÇÃO RESERVA CIRURGICA DE CONCENTRADOS DE HEMÁCIAS E SUA UTILIZAÇÃO EM HOSPITAL GERAL PRIVADO

CLDM Barreto, EAS Moraes, LS Pedrosa

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Avaliar o perfil de solicitação de concentrados de hemácias para reserva cirúrgica em Agência Transfusional localizada em Hospital Geral privado e o quantitativo efetivamente transfundido, visando gestão de estoque para atendimentos seguros. **Material e métodos:** Estudo descritivo, observacional e transversal, que avaliou o perfil das solicitações de reserva cirúrgica quanto ao diagnóstico/tipo de cirurgia, sexo e idade dos pacientes, e ao quantitativo transfusional. Os dados foram obtidos do sistema software da Agência Transfusional-GSH, localizada no Hospital Geral privado, em Recife-PE, no período de janeiro 2021 a dezembro de 2022. Foi realizada a análise descritiva dos dados por meio de frequências absolutas, percentuais e utilização da média e mediana. **Resultados:** A Agência Transfusional recebeu 1.424 solicitações de reserva cirúrgica de Concentrados de Hemácias (CH), correspondendo a 3.174 hemocomponentes solicitados e 161 transfundidos (5%). Dos hemocomponentes reservados, a maioria (33%) era para procedimentos urológicos, com média de 2 CH por solicitação, sendo 84% pacientes do sexo masculino com mediana de idade de 66 anos. Destes, foi observado que prostatectomias representaram 75,4% dos procedimentos, e baixo índice de transfusão (0,90%) com a utilização de 6 CH. Outro baixo índice de transfusão (3,1%) foi o dos procedimentos ginecológicos, representando segunda maior solicitação (22%), com média de 2 CH por solicitação, todos os pacientes do sexo feminino com mediana de idade de 42 anos. Foi observado como diagnóstico mais frequente a Miomatose Uterina (50%). O maior número de transfusões (40 CH) ocorreu em procedimentos ortopédicos, 13 delas em artrodeses de coluna, com 70% dos pacientes do sexo feminino e mediana de idade de 49 anos, apresentando um índice de transfusão de 9,6%. Já os procedimentos cardiotorácicos tiveram discreto maior índice de transfusão (10,31%), com transfusão de 33 CH, predominando pacientes do sexo masculino (77%) e mediana de idade de 64 anos. **Discussão:** O número de transfusões efetivas foi baixo, frente ao grande número de reservas. Esse cenário é comumente encontrado em outras instituições, como observado por Alves que demonstrou apenas 5,3% de transfusão dos

hemocomponentes solicitados. Isso denota desperdício de trabalho, materiais e do próprio hemocomponente que, de tanto ser manuseado, pode favorecer às lesões de estoque e comprometer a segurança transfusional. A literatura mostra grande impacto na não utilização de hemocomponentes solicitados para reserva nos procedimentos urológicos, principalmente as prostatectomias, e nos procedimentos ginecológicos, principalmente as miomectomias. Assim como mostra que os procedimentos ortopédicos e cardiotorácicos apresentam maiores números de transfusões devido à grande perda de sangue e, em traumatismos ósseos, às dificuldades de hemostasia no tecido. **Conclusão:** A compreensão do perfil de solicitação e transfusão de reservas cirúrgicas em uma instituição é importante para criação de um Protocolo de Reservas eficiente e seguro. Essa informação auxilia na definição e abastecimento de estoque, no manejo transfusional assertivo, garantindo atendimento das solicitações de transfusão, bem como na gestão dos recursos financeiros e otimização da rotina de trabalho.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1497>

O USO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO COMO PROPOSTA DE CONTROLE DE SANGRAMENTO E REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE TRANSFUSÃO DE SANGUE HOMÓLOGO EM CIRURGIAS DE ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

LFF Batista, RW Olímpio, GMS Mitsunaga, RMMD Santos, JCI Gazola

Santa Casa de Ourinhos – SCO, Ourinhos, SP, Brasil

Introdução: As cirurgias ortopédicas vêm se tornando cada vez mais frequentes com o envelhecimento da população. Nas últimas décadas, a necessidade de transfusão nas cirurgias ortopédicas comuns como artroplastia de joelho e quadril tem variado entre 19% e 57%. Entretanto, é importante lembrar que nos últimos anos, foram desenvolvidos inúmeros esforços com objetivo de reduzir a necessidade de transfusão, como a correção de anemia pré-operatória e mudanças de técnicas cirúrgicas, além de medidas farmacológicas como a utilização de ácido tranexâmico. Devido ao aumento progressivo de cirurgias ortopédicas em pacientes idosos, a prevalência de anemia pré-operatória pode ser alta em pacientes cirúrgicos, devido à idade do paciente e suas comorbidades associadas. Para se estabelecer a forma mais adequada de controle de sangramento perioperatório e prevenção de hemotransfusão, é essencial personalizar a estratégia a ser empregada no controle da perda sanguínea. **Objetivos:** Avaliar o uso do ATX no controle de sangramento em cirurgias de artroplastia total de quadril e gerar um novo protocolo para a otimização do uso de reservas cirúrgicas de hemocomponentes, visando a preservação de estoque de sangue e diminuição de custos, promovendo também a maior segurança para a equipe cirúrgica e especialmente para o paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, transversal onde os dados foram coletados dos prontuários eletrônicos, através do sistema informatizado de 40 pacientes submetidos a artroplastia total de quadril cimentada devido a fratura de colo de fêmur